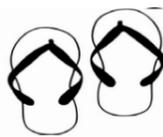




continuação da matéria de capa

FOLGA DE CARNAVAL

Em relação à folga de carnaval, onde um grupo de empregados foi prejudicado (supressão de folga) durante o período de carnaval, especificamente na semana do desfile das Escolas Campeãs. O SIMERJ procurou a empresa e apresentou um estudo com dados que comprovavam a falha, e após averiguação e confirmação da falha, a empresa restabeleceu as folgas, inclusive pagando trabalho na folga a quem de direito. A empresa se comprometeu ainda que qualquer falha que for detectada pelos empregados poderá ser encaminhada através do SIMERJ, para averiguação e imediata solução caso comprovadas.



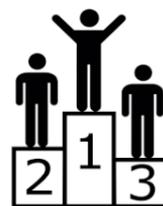
AGENDAMENTO PARA ABONOS



Fomos informados também que os empregados estavam com dificuldade para agendar seus abonos referentes às operações especiais. Acertamos em reunião que o empregado não será mais obrigado a “selecionar” um colega para substituí-lo na escala de serviço, cabendo ao supervisor alinhar o agendamento junto ao empregado, como já era feito antes. Caso não haja condições operacionais de atender a solicitação, sem prejuízo para o empregado, e em último caso, esse abono poderá ser revertido em paga de hora extra, se assim o empregado concordar.

RANKING PARA OPÇÃO DE ESCALA DE SERVIÇO

O MetrôRio reconhece que houve uma falha nos canais de comunicação para divulgação das regras, porém afirmou que os critérios do ranking já estavam disponíveis no Portal Corporativo da Invepar e, portanto, acessível, sendo o assunto de amplo conhecimento dos empregados.



O SIMERJ discordou dessa posição, alegando que nem todos os terminais das estações e de outros postos de trabalho estão operantes e que pela necessidade operacional não é possível interromper o serviço para acessar as informações do portal.

O sindicato criticou ainda o uso de meios não oficiais para transmitir essas informações como, por exemplo, os grupos de WhatsApp em trechos pré-determinados pelos supervisores (SSU).

Por fim, a empresa afirmou que dará mais ênfase na divulgação das regras do ranking, através de documento oficial enviado aos postos de trabalho, mas que não será possível reavaliar os efeitos daqueles que já foram “ranqueados” con-

continua na próxima página



continuação da página anterior

tudo, segundo a empresa, aqueles que se sentirem prejudicados poderão recorrer a supervisão para tentar atenuar os possíveis prejuízos causados pelo “ranqueamento”. O SIMERJ está à disposição dos companheiros prejudicados para encaminhar suas demandas caso não se sintam contemplados.

BILHETERIAS FECHADAS

Da área de Estação nos chegou à informação de que poderá haver desligamento em massa dos bilheteiros, fato negado pela empresa, ainda assim mostramos nossa preocupação com o segmento que vem perdendo espaço para as máquinas ATM, mesmo com as críticas e reclamações dos usuários pela falta de bilheteiras.



Alertamos ao MetrôRio que na linha 4 existem estações sem bilheteiros, o que configura irregularidade, pois contraria o previsto em contrato de concessão. Cobramos também uma solução para falta de troco, principalmente moedas e estamos aguardando uma posição oficial do MetrôRio.

ACIDENTE NA VIA



No caso do atropelamento na via da linha 2 em 28/7, a empresa está avaliando uma maior participação do sindicato no processo de possíveis melhorias na segurança operacional, objetivando que fatos similares e graves como esse não voltem a acontecer. Cabe ressaltar que a direção do SIMERJ já havia solicitado uma reunião com a Coordenação de Segurança do Trabalho quando ocorreu o acidente que vitimou três companheiros da manutenção, que sofreram queimaduras graves, dentro de uma subestação de energia do CM. Outra solicitação do sindicato foi a participação da direção na reunião extraordinária da CIPA que pautará o atropelamento na via que vitimou um companheiro da Manutenção.

PARA BOM ENTENDEDOR, UM PINGO É LETRA!



Companheiros e companheiras as críticas fazem parte do processo sindical e nos servem de combustível para continuarmos na luta pelos direitos dos metroviários, apenas alertamos para críticas tendenciosas de gestores oportunistas que sempre oprimiram seus subordinados, e agora, querem “minar” o trabalho do sindicato. Para esses kryptonita!